

**CORRELAÇÃO ENTRE PESO INICIAL E EFICIÊNCIA ALIMENTAR EM  
CORDEIROS SUPLEMENTADOS EM SISTEMA DE PASTEJO**

*Alexandre Morais Penaves (m\_alexandre@ufms.br)*

*Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo (camila.itavo@ufms.br)*

*Laura Scherer Da Costa (laura.scherer@ufms.br)*

*Priscila Bernardo De Andrade (priscila.bernardo@ufms.br)*

*Gleice Kelli Ayarden De Melo (gleice.melo@ufms.br)*

*Dallila Martins Ferreira (dallila.martins@ufms.br)*

*Adryellen Da Silva Freitas (adryellen\_silva@ufms.br)*

*Kayo Murilo Almeida De Souza Cruz Morais (Kayo.murilo@ufms.br)*

*Bruna Zavaski Cacho (zavaski.cacho@ufms.br)*

*Cristiane Rebouças Barbosa (cristiane\_barbosa@ufms.br)*

A eficiência alimentar é um dos principais determinantes da rentabilidade na ovinocultura, pois reduz custos ao melhorar a conversão de alimento em ganho de peso. Estudos em ruminantes sugerem que características iniciais dos animais, como peso corporal, podem influenciar taxa de crescimento e eficiência, mas há variação entre sistemas de terminação e tipos de suplementação, exigindo dados específicos em sistemas de pastejo. Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi avaliar a correlação entre o peso inicial

com a eficiência alimentar em cordeiros terminados em sistema de pastejo. Foram utilizados 33 cordeiros mestiços Texel, machos não castrados, com idade média de  $130 \pm 13$  dias e peso corporal inicial de  $21,38 \pm 4,36$  Kg; mantidos em pastagens compostas com *Urochloa Brizantha* cv. Marandu e lotação média de 44 animais/ha, durante 105 dias. Os animais foram distribuídos em delineamento em blocos casualizado de acordo com o peso inicial. Os tratamentos foram: Controle, suplemento proteico-energético (proteína bruta 25% e nutrientes digestíveis totais 80%); Amireia®, suplemento proteico-energético com ureia extrusada; e NFeed®, suplemento proteico-energético com ureia extrusada enriquecida com óleos essenciais de alho e canela; cada tratamento foi composto por 11 animais. Os cordeiros receberam suplementação diária equivalente a 1,6% do peso vivo médio do lote, além de 30 g/animais/dia de suplemento mineral. Todos os procedimentos realizados foram aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA – UFMS, protocolo 1.313/2024). Foram determinados o ganho de peso total pela diferença entre o peso corporal final e inicial, e a eficiência alimentar pela relação do ganho de peso e o consumo de matéria seca. Os dados foram analisados no programa SAS OnDemand for Academics®, utilizando-se a correlação de Pearson para avaliar as associações entre as variáveis estudadas. Foram consideradas significativas as correlações com valor de  $P < 0,05$ . Observou-se correlação negativa significativa entre peso inicial e conversão alimentar ( $r = -0,42$  e  $p = 0,017$ ), indicando que cordeiros com maior peso inicial apresentaram melhor eficiência alimentar, refletindo um aproveitamento superior dos nutrientes consumidos. Conclui-se que o peso inicial sugere estar associado à eficiência produtiva de cordeiros terminados em sistema de pastejo.

Palavras-chave: cordeiros; desempenho produtivo; suplementação a pasto; ovinocultura.